

PÓS-GRADUAÇÃO

Um mestrado para quem não pode vir à USP

Departamento de Engenharia de Minas mostra que o mestrado interinstitucional — em que professores da USP ministram o curso na instituição interessada — pode ser um bom recurso de ensino à disposição das unidades

Um departamento da Escola Politécnica — o de Engenharia de Minas — confebeu um novo modelo de mestrado que pode ser uma boa alternativa para outras unidades da USP. Trata-se do chamado "mestrado interinstitucional". Segundo esse modelo, universidades e centros de pesquisa podem solicitar àquele departamento um curso de mestrado para aperfeiçoar seus pesquisadores, técnicos e professores. Nesse caso, é elaborado um

programa que será ministrado pelos professores da USP na instituição que solicitou o curso.

Cada disciplina — dada durante um semestre no mestrado tradicional — é ministrada em uma semana. Ao final desse período, os alunos recebem tarefas específicas, que deverão ser realiza-

Osvaldo José dos Santos

Curso na Argentina

Os benefícios do mestrado interinstitucional estão sendo demons-

trados por um curso que o Departamento de Engenharia de Minas promove atualmente na Universidade de La Rioja, na Argentina. Coordenado pelo professor Arthur

res universitários, o mestrado vai servir também para combater um sério problema ambiental enfrentado por aquela região. "O retorno não será também na forma de pesquisas para os nossos professores, que ali vão enfrentar uma situação nova", diz Damasceno.

Cursos dados a pedido de outras instituições não são exatamente uma novidade para o Departamento de Engenharia de Minas. Ele já faz isso desde 1991, através de convênios e acordos. Com os bons resultados obtidos, mais cursos foram sendo realizados, ao mesmo tempo em que os professores do departamento propunham o novo modelo à Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Para o professor Damasceno, o mestrado interinstitucional é um "ótimo recurso" à disposição das unida-



Damasceno: "Ótimos resultados"

que vem crescendo graças aos incentivos dados pelo governo do presidente Carlos Menem. Neste mês de setembro, está

Cor
un
tem

Organ
da USP
Cultura
ria, com
Paulo, a
deste me
pôsio "A
da na U
Process
bater o
na unive
estratég
produçã
socieda
álem de
situária, s
vidade c
pulariza
contro,
auditóri
Escola I
a partici
da mídi
no, assa
Unicamp
fessor da
m, i...m,

ternativa para outras unidades da USP. Trata-se do chamado "mestrado interinstitucional". Segundo esse modelo, universidades e centros de pesquisa podem solicitar àquele departamento um curso de mestrado para aperfeiçoar seus pesquisadores, técnicos e professores. Nesse caso, é elaborado um programa que será ministrado pelos professores da USP na instituição que solicitou o curso.

Cada disciplina — dada durante um semestre no mestrado tradicional — é ministrada em uma semana. Ao final desse período, os alunos recebem tarefas específicas, que deverão ser realizadas sem a presença do professor. Depois de ser aprovados em todas as disciplinas previstas, eles precisam escrever a dissertação. A apresentação do trabalho ocorre na USP. Os custos do curso — algo em torno de R\$ 70 mil — são pagos pela instituição interessada.

"Temos obtido excelentes resultados com o mestrado interinstitucional", afirma o professor Eduardo Camilher Damasceno, um dos docentes do departamento. Para ele, o curso permite a transmissão de novos conhecimentos a profissionais que não podem se deslocar de seus locais de trabalho — como os engenheiros de minas. O regulamento do curso prevê que o professor que participa do mestrado interinstitucional deve ministrar a mesma disciplina no mestrado tradicional oferecido pelo departamento. Dessa forma, as aulas dadas na

masceno, a Capes vê com "muita simpatia" o modelo proposto pelo departamento — que já está regulamentado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP e pode ser implementado por qualquer unidade interessada.

Curso na Argentina

Os benefícios do mestrado interinstitucional estão sendo demonstrados por um curso que o Departamento de Engenharia de Minas promove atualmente na Universidade de La Rioja, na Argentina.

Coordenado pelo professor Arthur Pinto Chaves, ele é formado por oito módulos. Já foram dadas duas disciplinas: "Mecânica das rochas aplicada à mineração" e "Tratamento de minérios". Em outubro, está prevista a realização da disciplina "Mineração e meio ambiente". Nesses casos, o professor responsável pela matéria vai até a Argentina, dá 40 horas teóricas sobre o assunto e retorna para o Brasil, após deixar tarefas para os alunos.

O curso em La Rioja está sendo frequentado por duas dezenas de alunos, não só da universidade local. Há também pesquisadores das universidades de San Juan e Tucumán. Com isso, a USP está colaborando efetivamente para o desenvolvimento da mineração na Argentina — setor da economia

Osvaldo



Damasceno: "Ótimos resultados"

que vem crescendo graças aos incentivos dados pelo governo do presidente Carlos Menem.

Neste mês de setembro, está previsto o início de mais um curso de mestrado interinstitucional do Departamento de Engenharia de Minas. Ele será dado na Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina (Unesc), em Criciúma, sob a coordenação do professor Laurindo de Sálias Filho. Ali as matérias abordarão a engenharia mineral com ênfase em recursos minerais e meio ambiente. No curso, os professores da USP enfatizarão temas como recuperação ambiental, combate à poluição e desenvolvimento auto-sustentado.

Acontece que a região de Criciúma — maior produtora de carvão mineral do País — sofreu durante décadas os estragos provocados por uma exploração inadequada. Além de aperfeiçoar técnicos de empresas e pesquisado-

res para os nossos professores, que ali vão enfrentar uma situação nova", diz Damasceno.

Cursos dados a pedido de outras instituições não são exatamente uma novidade para o Departamento de Engenharia de Minas. Ele já faz isso desde 1991, através de convênios e acordos.

Com os bons resultados obtidos, mais cursos foram sendo realizados, ao mesmo tempo em que os professores do departamento propunham o novo modelo à Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Para o professor Damasceno, o mestrado interinstitucional é um "ótimo recurso" à disposição das unidades, que ainda parece não ter sido devidamente explorado. Atualmente, além do Departamento de Engenharia de Minas, somente o Departamento de Estruturas e Fundações — também da Poli — oferece um curso semelhante, nesse caso para a Universidade de Caxias do Sul.

Damasceno lembra que o mestrado interdisciplinar pode trazer novo fôlego para a discussão sobre o curso de mestrado — atualmente muito questionado pela Capes, que pensa na remodelação do sistema de pós-graduação do País. Agora, além do mestrado tradicional e do mestrado profissionalizante, ela oferecerá, a partir do próximo dia 20, junto a comprovante de pagamento, Maiores informações e

processos e meios , que bater o papel da comunicação universidade como um estratégico de integração da sociedade e de difusão da produção científica e cultural de avaliar a mídia universitária, sua eficácia na imprensa, participação da ciência, controlo, que será realizado auditório da Administração, Escola Politécnica, contar a participação de professores da mídia como Eustáquio Pinto, jornalista da Folha de São Paulo e do Universo on-line, assessor de imprensa Unicamp, Wilson Bueno, professor da ECA, Caio Tilli, de Pernambuco, David Ari Luiz da Cruz, da Faculdade de Artes da UFPB, Gabriel Prioli, do Centro Universitário de Pernambuco, Davi

São Carlos tem dois novos cursos para a graduação

O Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP de São Paulo oferecerá, a partir do vestibular, dois novos cursos de graduação: o

Processos e Meios , que

bater o papel da comunicação universidade como um

estratégico de integração da

sociedade e de difusão da

produção científica e cul

ultural de avaliar a mídia u

niversitária, sua eficácia na im

prensa, participação da ciência,

controlo, que será realiza

auditório da Administração

Escola Politécnica, contar

a participação de profess

ores da mídia como Eustáquio

Pinto, jornalista da Folha

de São Paulo e do Universo on

line, assessor de imprensa

Unicamp, Wilson Bueno,

professor da ECA, Caio Tilli,

de Pernambuco, David

Ari Luiz da Cruz, da Facul

dade de Artes da UFPB, Davi

Gabriel Prioli, do Centro Uni

versitário. A taxa de insc

rição é de R\$ 50,00 e as fichas d

ser enviadas completas

próximo dia 20, junto a

comprovante de pagamento,

Maiores informações e

contato, tel. 818-4436 ou 818

processos e meios , que

bater o papel da comunicação

universidade como um

estratégico de integração da

sociedade e de difusão da

produção científica e cul

ultural de avaliar a mídia u

niversitária, sua eficácia na im

prensa, participação da ciência,

controlo, que será realiza

auditório da Administração

Escola Politécnica, contar

a participação de profess

ores da mídia como Eustáquio

Pinto, jornalista da Folha

de São Paulo e do Universo on

line, assessor de imprensa

Unicamp, Wilson Bueno,

professor da ECA, Caio Tilli,

de Pernambuco, David

Ari Luiz da Cruz, da Facul

dade de Artes da UFPB, Davi

Gabriel Prioli, do Centro Uni

versitário. A taxa de insc

rição é de R\$ 50,00 e as fichas d

ser enviadas completas

próximo dia 20, junto a

comprovante de pagamento,

Maiores informações e

contato, tel. 818-4436 ou 818

processos e meios , que

bater o papel da comunicação

universidade como um

estratégico de integração da

sociedade e de difusão da

produção científica e cul

ultural de avaliar a mídia u

niversitária, sua eficácia na im

prensa, participação da ciência,

controlo, que será realiza

auditório da Administração

Escola Politécnica, contar

a participação de profess

ores da mídia como Eustáquio

Pinto, jornalista da Folha

de São Paulo e do Universo on

line, assessor de imprensa

Unicamp, Wilson Bueno,

professor da ECA, Caio Tilli,

de Pernambuco, David

Ari Luiz da Cruz, da Facul

dade de Artes da UFPB, Davi

Gabriel Prioli, do Centro Uni

versitário. A taxa de insc

rição é de R\$ 50,00 e as fichas d

ser enviadas completas

próximo dia 20, junto a

comprovante de pagamento,

Maiores informações e

contato, tel. 818-4436 ou 818

processos e meios , que

bater o papel da comunicação

universidade como um

estratégico de integração da

sociedade e de difusão da

produção científica e cul

ultural de avaliar a mídia u

niversitária, sua eficácia na im

prensa, participação da ciência,

controlo, que será realiza

auditório da Administração

Escola Politécnica, contar

a participação de profess

ores da mídia como Eustáquio

Pinto, jornalista da Folha

de São Paulo e do Universo on

line, assessor de imprensa

Unicamp, Wilson Bueno,

professor da ECA, Caio Tilli,

de Pernambuco, David

Ari Luiz da Cruz, da Facul

dade de Artes da UFPB, Davi

Gabriel Prioli, do Centro Uni

versitário. A taxa de insc

rição é de R\$ 50,00 e as fichas d

ser enviadas completas

próximo dia 20, junto a

comprovante de pagamento,

Maiores informações e

contato, tel. 818-4436 ou 818

processos e meios , que

bater o papel da comunicação

universidade como um

estratégico de integração da

sociedade e de difusão da

produção científica e cul

ultural de avaliar a mídia u

niversitária, sua eficácia na im

prensa, participação da ciência,

controlo, que será realiza

auditório da Administração

Escola Politécnica, contar

a participação de profess

ores da mídia como Eustáquio

Pinto, jornalista da Folha

de São Paulo e do Universo on

line, assessor de imprensa

Unicamp, Wilson Bueno,

professor da ECA, Caio Tilli,

de Pernambuco, David

Ari Luiz da Cruz, da Facul

dade de Artes da UFPB, Davi

Gabriel Prioli, do Centro Uni

versitário. A taxa de insc

rição é de R\$ 50,00 e as fichas d

ser enviadas completas

próximo dia 20, junto a

comprovante de pagamento,

Maiores informações e

contato, tel. 818-4436 ou 818

processos e meios , que

bater o papel da comunicação

universidade como um

estratégico de integração da

sociedade e de difusão da

produção científica e cul

ultural de avaliar a mídia u

niversitária, sua eficácia na im

prensa, participação da ciência,

controlo, que será realiza

auditório da Administração

Escola Politécnica, contar

a participação de profess

ores da mídia como Eustáquio

Pinto, jornalista da Folha

de São Paulo e do Universo on

line, assessor de imprensa

Unicamp, Wilson Bueno,

professor da ECA, Caio Tilli,

de Pernambuco, David

Ari Luiz da Cruz, da Facul

dade de Artes da UFPB, Davi

Gabriel Prioli, do Centro Uni

versitário. A taxa de insc

rição é de R\$ 50,00 e as fichas d

ser enviadas completas

próximo dia 20, junto a

comprovante de pagamento,

Maiores informações e

contato, tel. 818-4436 ou 818

processos e meios , que

bater o papel da comunicação

universidade como um

estratégico de integração da

sociedade e de difusão da

produção científica e cul

ultural de avaliar a mídia u

niversitária, sua eficácia na im

prensa, participação da ciência,

controlo, que será realiza

auditório da Administração

Escola Politécnica, contar

a participação de profess

ores da mídia como Eustáquio

Pinto, jornalista da Folha

de São Paulo e do Universo on

line, assessor de imprensa

Unicamp, Wilson Bueno,

professor da ECA, Caio Tilli,

de Pernambuco, David

Ari Luiz da Cruz, da Facul

dade de Artes da UFPB, Davi

Gabriel Prioli, do Centro Uni

versitário. A taxa de insc

rição é de R\$ 50,00 e as fichas d

ser enviadas completas

próximo dia 20, junto a

comprovante de pagamento,

Maiores informações e

contato, tel. 818-4436 ou 818

processos e meios , que

bater o papel da comunicação

universidade como um

estratégico de integração da

sociedade e de difusão da

produção científica e cul

ultural de avaliar a mídia u

niversitária, sua eficácia na im

prensa, participação da ciência,

controlo, que será realiza

auditório da Administração

participa um mosaico interdisciplinar que deve ministrar a mesma

Argeluna — setor da economia

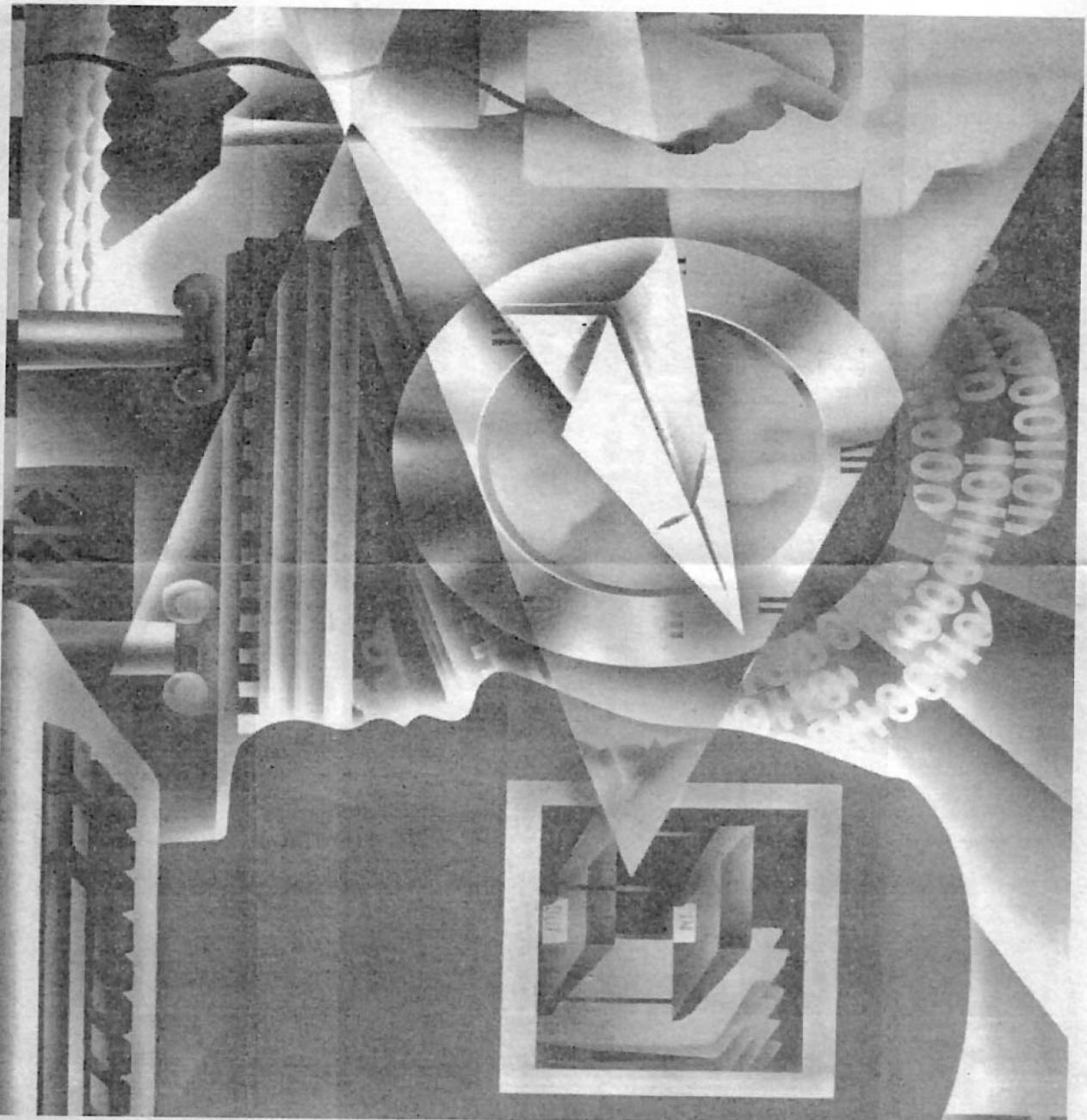
nicos de empresas e pesquisado-

bom, garante Damasceno.

disciplina no mestrado tradicional oferecido pelo departamento. Dessa forma, as aulas dadas na Poli são enriquecidas pela experiência obtida nas outras instituições — e vice-versa. "Outra vantagem é que é muito mais barato levar um professor para dar aula em outro local do que trazer 30 alunos para a USP."

Damasceno reconhece que os alunos desse tipo de mestrado têm a desvantagem de não frequentar o ambiente acadêmico e não ter um contato mais direto com o professor, na sala de aula ou nos corredores da faculdade. Para suprir essa falta, o curso prevê que os mestrandos devem vir à USP no período de férias. "Exceto essa diferença, eles são alunos da Universidade, como qualquer estudante matriculado num dos programas de pós-graduação tradicionais", explica Damasceno, elogiando as várias dissertações já apresentadas por alunos desse tipo de mestrado.

O índice de evasão do mestrado interinstitucional é capaz de surpreender os dirigentes da USP, que lutam contra esse problema nos cursos de graduação e pós-graduação. Ele é praticamente nulo. Num curso feito de 1992 a 1995 no Centro de Tecnologia Mineira (Cetem), um órgão do CNPq sediado no Rio de Janeiro, todos os 16 alunos matriculados colaram o grau de mestre. Um deles até já defendeu tese de doutoramento. "A necessidade de



ECA organiza seminário

gêneros culturais
A Escola de Ciências da USP (ECA) realizará nos dias 11 e 12 de dezembro o seminário "A Evolução Televisiva na Redação da Programação", ministrado pela professora Larregola Bonastre. O encontro procura estudar a evolução como um dos eixos da nova configuração da programação da TV. As palestras são gratuitas e feitas no Departamento de Jornalismo e Editoração, com Paulo Cesar Bo-

campus da USP e oferecerá, a partir do vestibular, dois novos cursos de graduação: Aplicação Científica, novo, e o de Informação. Os dois foram recentemente oferecerão 50 novos lugares, divididos entre os restantes para a matrícula Aplicada. Aos terão a duração de oito semestres. Mais informações, tel. (016) 273